

# Tucuruí registra morte de quatro indígenas com suspeita de H1N1

and ovarian cysts lioresal novartis mexico baclofen treatment drogas how to get on drug 1 muscle relaxants (lioresal), buy [baclofen online](#) uk – uprag.edu.

[buy cialis](#) . extra low prices! fastest shipping, exclusive & competitive discount prices for australia. ***Seis crianças da etnia Assurini foram internadas às pressas no Hospital Barros Barreto***

Seis crianças da etnia Assurini com suspeita de H1N1 foram transferidas no último sábado (23), do Hospital Regional de Tucuruí para o Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), em Belém, que é referência em pneumologia e infectologia no Pará. Uma das crianças, com 4 meses de idade, faleceu a caminho do hospital e já está no Instituto Médico Legal (IML) da capital. Outras três crianças morreram recentemente naquele município. Além destes casos, 90 índios da mesma etnia estão com os sintomas da gripe.

(white buy generic lisinopril , prednisone cost dogs fluoxetine hydrochloride 20mg . prozac midio wikipedia how long does prozac take to work on ocd generic glucophage prozac causes mania prozac generic [fucidin reviews purchase prednisone](#) no prescription prednisone for sale uk cheap prednisone online generic name of

De acordo com os médicos que avaliaram as crianças, elas apresentam sintomas semelhantes à gripe. A direção do Hospital Regional de Tucuruí confirmou três mortes de crianças oriundas da aldeia assurini, um de um mês de vida, um de 2 meses e outro de 9 meses. Elas foram internadas no hospital com sintomas parecidos, como insuficiência respiratória, febre

alta e complicações nos órgãos.

As crianças foram levadas inicialmente para o Pronto Socorro Municipal da 14 de Março, que encaminhou para a Unidade de Diagnóstico de Meningite (UDM) do Hospital Barros Barreto. O hospital confirmou a chegada da ambulância ao local às 23 horas do último sábado, 23, “sem nenhum referenciamento ou encaminhamento”. Em nota enviada à redação, a assessoria de comunicação do Barros Barreto explicou que um médico pediatra que estava de plantão foi solicitado para fazer um atendimento básico e passar todas as informações que seriam possíveis naquele momento. O hospital esclareceu, ainda, que não atende nas áreas de urgência e emergência.

Apesar da indisponibilidade de leitos, o hospital informou que conseguiu internar duas crianças no setor de pediatria, duas na Unidade de Diagnóstico em Meningite (UDM) e uma em um quarto de isolamento, utilizando leitos direcionados para outras especialidades. “Lembrando que, como as crianças estão com suspeita de H1N1, elas precisam ser isoladas”, pontua a nota. Ainda segundo informações do técnico que acompanhou as crianças na ambulância, acrescenta a nota, outras três crianças estariam vindo ontem para o HJBB com a mesma suspeita. A assessoria do Hospital Barros Barreto acrescentou que quanto mais casos forem encaminhados ao HJBB, mais difícil será gerenciar a situação, uma vez que já foi difícil conseguir leitos para as primeiras crianças trazidas do município.

Na aldeia, que fica a 22 quilômetros de Tucuruí, cerca de 90 indígenas estão com os sintomas da doença, até o momento desconhecida. A Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) enviou uma equipe até a aldeia para coletar material de exame. Nas amostras coletadas, os médicos descartaram que fosse H1N1 ou coqueluche, mas o resultado definitivo do exame só deve sair em 30 dias. Por ora, os índios estão evitando sair da aldeia em período de sol e ter contato com poeira.

Fonte: O Liberal

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel.  
3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para  
contato:[folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br](mailto:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br) 30 dec 2013 ...  
[buy atarax online – order ge Hydroxyzine without prescription](#)